

Nome: \_\_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_



**PARA QUEM CURSA A 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO EM 2017**

Disciplina:  
**PORTUGUÊS**

Prova:  
**DESAFIO**

NOTA:

Texto para as questões **1, 2 e 3.**

*O presidente Barack Obama e Hillary Clinton, a secretária de Estado dos Estados Unidos, tiveram de enfrentar uma desagradável surpresa em suas viagens ao México. O jornal mexicano El Universal, um dos mais importantes do país, revelou algo até então mantido sob sombras: há um item no orçamento do Pentágono de 2009 consignando verba para ajudar a evitar que o México se torne “território ingovernável”. São 13 milhões de dólares destinados a fortalecer as forças armadas mexicanas.*

*Outro dado importante foi a omissão de ambos diante do argumento do México de que a violência que coloca em risco as instituições nacionais, com a inserção do narcotráfico no poder político, resulta da demanda por drogas por parte do mercado consumidor norte-americano.*

*(...) Há o lado policial, ou de guerra, com os Estados Unidos construindo muros e fortalecendo a repressão em suas linhas de junção com o território mexicano. E há o lado político e econômico: o da imigração. Um homem mexicano de 35 anos, com nove de instrução, pode ganhar 132% a mais trabalhando nos Estados Unidos. (...) Mas o México terá de conformar-se com a redução da sua estatura de aliado preferencial dos Estados Unidos nas Américas. “Bye, bye, México, o Brasil emerge como líder da América Latina”. Essa frase foi escrita por Andrés Oppenheimer, colunista do Miami Herald, íntimo da comunidade hispânica e do setor do Departamento de Estado que cuida de questões latino-americanas.*

(Newton Carlos. “Narcotráfico corrói a estabilidade do estado mexicano”. In: *Mundo – geografia e política internacional*. Edição 100, ano 17, n.º 4, agosto/2009, p. 11. Adaptado)

## **QUESTÃO 1**

**(Fatec)** – De acordo com o texto, dados do orçamento norte-americano revelam

- denúncia feita pelo jornal *El Universal* sobre o México ter se tornado um “território ingovernável”.
- a preocupação do governo norte-americano em evitar que o narcotráfico aumente sua presença e seu poder no México.
- a solidariedade do Pentágono no que se refere à saúde política de seu futuro aliado e vizinho na América.
- o desconhecimento dos governos norte-americano e mexicano sobre os recursos destinados à estruturação arquitetônica do México.
- grande investimento financeiro mexicano na ampliação do contingente das forças armadas com vistas ao combate à violência social.

## RESOLUÇÃO

A preocupação do governo norte-americano, ressaltada na alternativa *b*, está comprovada no texto pela informação da destinação de 13 milhões de dólares do orçamento dos EUA para fortalecer as forças armadas mexicanas, e, assim, tentar evitar que o México acabe conduzido politicamente pelo narcotráfico.

Resposta: B

## QUESTÃO 2

(Fatec) – A crítica do México, relatada no 2.º parágrafo, refere-se

- às instituições mexicanas, que têm sido alvo de violentas ações pelos traficantes norte-americanos.
- aos pontos do narcotráfico mexicano, que têm sido frequentemente financiados pelo Pentágono, desequilibrando a economia mexicana.
- ao governo mexicano, que tem faltado aos encontros marcados pelos Estados Unidos, causando desentendimentos.
- ao governo norte-americano, que tem demandado imigração mexicana para atuar em suas instituições nacionais.
- ao governo norte-americano, que tem se eximido de contabilizar os danos causados ao México pela compra de drogas e consequente incentivo ao tráfico.

## RESOLUÇÃO

As autoridades mexicanas criticam o fato de que o país está ingovernável por causa da violência e da ascensão do narcotráfico ao poder político. Atribuem parte da culpa por essa situação aos EUA, grande consumidor de drogas oriundas do México.

Resposta: E

## QUESTÃO 3

(Fatec) – A palavra *ambos* e a expressão *instituições nacionais*, no 2.º parágrafo, referem-se, respectivamente, aos seguintes elementos:

- o Pentágono e o casal que visitou o México; instituições norte-americanas.
- o jornal *El Universal* e o governo mexicano; instituições mexicanas.
- Barack Obama e Hillary Clinton; instituições mexicanas.
- as forças armadas mexicanas e o jornal *El Universal*; instituições norte-americanas.
- Barack Obama e as forças armadas mexicanas; instituições mexicanas.

## RESOLUÇÃO

O numeral dual *ambos* refere-se ao presidente americano Barack Obama e à secretária de Estado Hillary Clinton. A expressão *instituições nacionais* refere-se ao México, mencionado na oração anterior.

Resposta: C

Texto para as questões 4 e 5.

*A obra de Guimarães Rosa é um desafio à narração convencional porque os seus processos mais constantes pertencem às esferas do poético e do mítico. Para compreendê-la em toda a sua riqueza, é preciso repensar essas dimensões da cultura, não in abstracto, mas tal como se articulam no mundo da linguagem.*

(Alfredo Bosi, *História Concisa da Literatura Brasileira*)

#### **QUESTÃO 4**

Em “porque os seus processos mais constantes pertencem às esferas do poético e do mítico”, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração do sentido da oração, por

- a) quando
- b) à proporção que
- c) conforme
- d) uma vez que
- e) embora

#### **RESOLUÇÃO**

**Em *d*, mantém-se o sentido de causa.**

**Resposta: D**

#### **QUESTÃO 5**

Em “Para compreendê-la em toda a sua riqueza”, ocorre relação de

- a) finalidade.
- b) consequência.
- c) condição.
- d) concessão.
- e) proporção.

#### **RESOLUÇÃO**

**Para indica a finalidade da ação de *repensar*, o verbo da oração principal, que vem em seguida.**

**Resposta: A**

#### **QUESTÃO 6**

Assinale a frase cuja pontuação esteja de acordo com a norma culta.

- a) O objetivo do decreto, era preservar a “imagem histórica”, da cidade.
- b) Tancredo revogou o decreto, para ira, dos ambientalistas.
- c) Diante da surpresa, dos ambientalistas, passou a explicar:
- d) – No século 18, não havia fogão a gás, só havia fogão a lenha, concordam?
- e) Todos, concordaram.

## RESOLUÇÃO

De acordo com a norma culta, a pontuação deveria ser: a) “O objetivo do decreto era preservar a “imagem histórica” da cidade”; b) “Tancredo revogou o decreto, para ira dos ambientalistas”; c) “Diante da surpresa dos ambientalistas, passou a explicar:”; e) “Todos concordaram.”

Resposta: D

---

Texto para a questão 7.

### O SENÃO DO LIVRO

*Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e, aliás, ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens pressa de envelhecer, e o livro anda devagar; tu amas a narração direita e nutrida, o estilo regular e fluente, e este livro e o meu estilo são como os ébrios, guinam à direita e à esquerda, andam e param, resmungam, urram, gargalham, ameaçam o céu, escorregam e caem...*

*E caem! – Folhas misérrimas do meu cipreste, heis de cair, como quaisquer outras belas e vistosas; e, se eu tivesse olhos, dar-vos-ia uma lágrima de saudade. Esta é a grande vantagem da morte, que, se não deixa boca para rir, também não deixa olhos para chorar... Heis de cair.*

(Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

## QUESTÃO 7

Sobre o texto transcrito, assinale a alternativa **correta**.

- a) A grande vantagem da morte é que ela liberta dos sentimentos positivos e negativos.
- b) Em “esse mundo” e “este livro”, as palavras *esse* e *este* foram usadas para se referir, respectivamente, ao que está perto do narrador e ao que está perto do leitor.
- c) A expressão *esse mundo* é uma alusão ao “reino dos mortos”.
- d) Há clara referência às páginas do livro em “folhas [...] do meu cipreste”.
- e) A responsabilidade pelo caráter enfadonho da obra é atribuída ao leitor, considerado “o maior defeito deste livro”.

## RESOLUÇÃO

No último parágrafo, o narrador informa que a grande vantagem da morte é não deixar “olhos para chorar” nem “boca para rir”. Infere-se, portanto, que ela nos livra de alegrias e pesares, ou seja, de “sentimentos positivos e negativos”.

Resposta: A

### QUESTÃO 8

Assinale a alternativa cuja concordância verbal **não** esteja de acordo com a norma culta.

- a) Deputados não mantêm promessas de campanha.
- b) Crianças têm condições de nadar a partir dos seis meses de idade.
- c) Familiares não intervêm na briga e o caso vai parar na polícia.
- d) O número de obesos nos Estados Unidos vem aumentando a cada ano.
- e) Para repor itens em falta, os enfermeiros tiveram de parar o trabalho.

### RESOLUÇÃO

**O correto seria “Deputados não mantêm promessas de campanha”.**

**Resposta: A**

---

Texto para a questão 9.

*Nasce a manhã, a luz tem cheiro... Ei-la que assoma  
Pelo ar sutil... Tem cheiro a luz, a manhã nasce...  
Oh sonora audição colorida do aroma.*

### QUESTÃO 9

Os versos propostos exploram e harmonizam imagens sensoriais, constituindo um exemplo de

- a) metonímia.
- b) sinestesia.
- c) paradoxo.
- d) hipérbole.
- e) metáfora.

### RESOLUÇÃO

**Sinestesia é um tipo de metáfora em que se misturam sensações de diferentes órgãos dos sentidos.**

**Resposta: B**

### QUESTÃO 10

Assinale a alternativa **incorreta** quanto ao emprego do acento grave indicador da crase.

- a) Referia-se sempre à vida com entusiasmo.
- b) Só obedecia à leis divinas.
- c) Irei à Itália nas férias.
- d) Disse à amiga alguns galanteios.
- e) Fique à distância de dez metros.

### RESOLUÇÃO

**O correto seria “Só obedecia às leis divinas” ou “Só obedecia a leis divinas”.**

**Resposta: B**

Texto para a questão **11**.

### O MARTÍRIO DO ARTISTA

*Arte ingrata! E conquanto, em desalento,*

*A órbita elipsoidal dos olhos lhe arda,*

em forma de elipse

*Busca exteriorizar o pensamento*

*Que em suas fronetais células guarda!*

fontais, cerebrais

*Tarda-lhe a Ideia! A Inspiração lhe tarda!*

*E ei-lo a tremer, rasga o papel, violento,*

*Como o soldado que rasgou a farda*

*No desespero do último momento!*

*Tenta chorar e os olhos sente enxutos!...*

*É como o paralítico que, à míngua*

*Da própria voz e na que ardente o lavra*

*Febre de em vão falar\*, com os dedos brutos,*

*Para falar, puxa e repuxa a língua,*

*E não lhe vem à boca uma palavra!*

(Augusto do Anjos)

\* Versos 10-12 – entenda: É como o paralítico que, à míngua (=à falta) da própria voz e na febre ardente (=desejo intenso) de falar que o lavra (=corrói, desgasta) em vão (inutilmente)...

### QUESTÃO 11

O tema desenvolvido no poema transcrito é

- a) a rebeldia do artista.
- b) a incompreensão do público.
- c) incapacidade de expressão.
- d) a violência que sustenta a criação artística.
- e) o nervosismo do artista diante de sua obra.

### RESOLUÇÃO

**É o que se depreende da leitura do segundo quarteto, principalmente.**

**Resposta: C**

## QUESTÃO 12

A alternativa em que a regência verbal está de acordo com a norma culta é

- a) A comissão chega a Londres à tarde.
- b) Assistimos dois filmes nesta semana.
- c) Boa era a anedota que ele se lembrou.
- d) Esta é a cidade que mais gosto.
- e) Esqueceu do nome dele.

## RESOLUÇÃO

**Nas demais alternativas, teríamos: b) Assistimos a dois filmes... c) ... de que ele se lembrou. d)... cidade de que mais gosto. e) Esqueceu o nome / Esqueceu-se do nome dele.**

**Resposta: A**

---

Texto para a questão 13.

*No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu  
a ninar nos longes da senzala — e nunca se esqueceu  
chamava para o café.*

(Carlos Drummond de Andrade)

## QUESTÃO 13

Em “uma voz... chamava para o café”, ocorre

- a) ironia.
- b) ntítese.
- c) metonímia.
- d) paradoxo.
- e) onomatopeia.

## RESOLUÇÃO

**Metonímia é, segundo o *Dicionário Aurélio*, uma figura de linguagem ou “tropo que consiste em designar um objeto por palavra designativa doutro objeto que tem com o primeiro uma relação de causa e efeito (trabalho, por obra), de continente e conteúdo (copo, por bebida), lugar e produto (porto, por vinho do Porto), matéria e objeto (bronze, por estatueta de bronze), abstrato e concreto (bandeira, por pátria), autor e obra (um Camões, por um livro de Camões), a parte pelo todo (asa, por avião) etc.” No caso, trata-se de substituição do todo (a pessoa que chamava) pela parte (a voz). Quando a figura implica relação parte/todo, trata-se de um tipo de metonímia chamado *sinédoque*.**

**Resposta: C**

## QUESTÃO 14

**(FGV-Adm.)** – Os parágrafos abaixo estão fora de ordem. Assinale a alternativa em que a sequência dos números corresponde à sequência lógica desses parágrafos. O texto original, redigido por Hélio Schwartsman para a *Folha de S.Paulo*, sofreu muitas adaptações e não mais corresponde à opinião do autor.

1. Ele cometeu em sua declaração pelo menos dois grandes pecados epistemológicos. Falou em “todos os testes” sem dizer quais e fez uma generalização apressada.
2. Podemos concluir que as forças da civilização exigem que abandonemos essa forma primitiva de pensar e utilizemos a razão e não reações instintivas no trato com outros seres humanos. É isso que Watson, mesmo com toda a sua genialidade científica, não foi capaz de fazer.
3. Os testes a que o laureado se referiu são provavelmente as tabelas de Richard Herrnstein e Charles Murray publicadas em *The Bell Curve* (a curva do sino ou a curva normal), de 1994, um dos livros mais explosivos e criticados da década passada.
4. James Watson, o co-descobridor da molécula de DNA e ganhador do Nobel de 1953, pisou na bola. Declarou que africanos são menos inteligentes do que ocidentais.
5. Quanto à generalização, o fato é que é em princípio errado prejudicar alguém por características (reais ou supostas) que não observamos nessa pessoa, mas no grupo ao qual consideramos que ela pertence.

- a) 4/2/1/3/5.
- b) 4/5/2/1/3.
- c) 4/1/3/5/2.
- d) 5/2/3/4/1.
- e) 2/4/1/3/5.

## RESOLUÇÃO

O texto inicia-se por um período que contém uma declaração de sentido geral do geneticista James Watson. Nos parágrafos seguintes, o articulista passa a refutar a declaração citada e arrola as possíveis justificativas para as conclusões preconceituosas de James Watson. O último parágrafo, com os verbos na primeira pessoa do plural, sugere a adesão do leitor às conclusões decorrentes da argumentação do articulista. A retomada de termos mantém a coesão textual e permite colocar o texto em sequência lógica. Esses elementos de coesão são: 1º parágrafo: *James Watson*; 2º parágrafo: *ele* retoma “James Watson”; 3º parágrafo: *testes* retoma “todos os testes”; 4º parágrafo: *generalização* retoma “generalização apressada”, e 5º parágrafo: *expressão que indica conclusão*: “podemos concluir”.

**Resposta: C**



Texto para a questão 15.

*Gato que brincas na rua  
Como se fosse na cama,  
Invejo a sorte que é tua  
Porque nem sorte se chama.*

*Bom servo das leis fatais  
Que regem pedras e gentes,  
Que tens instintos gerais  
E sentes só o que sentes,*

*És feliz porque és assim,  
Todo o nada que és é teu.  
Eu vejo-me e estou sem mim,  
Conheço-me e não sou eu.*

(Fernando Pessoa)

### QUESTÃO 15

No poema, o gato e o eu lírico

- a) vivem situações semelhantes, embora um seja feliz e o outro, infeliz.
- b) exemplificam duas situações extremas da experiência humana: a infância e a idade adulta, respectivamente.
- c) opõem-se, porque o gato simboliza a felicidade ingênua; o eu lírico, a angústia de quem perdeu a ingenuidade e a capacidade de brincar.
- d) representam situações diferentes da vida humana: o primeiro é a simplicidade satisfeita com a própria sorte; o segundo, a insatisfação determinada pela revolta contra o próprio destino.
- e) opõem-se, basicamente, porque o primeiro vive integrado em sua condição, sem incertezas, ao contrário do segundo, com sua experiência problemática e incerta.

### RESOLUÇÃO

**O que o eu lírico celebra no gato é justamente a sua integração sem problemas em sua existência, ao passo que a experiência dele, sujeito, é de fato “problemática e incerta”, pois, diz ele, “Eu vejo-me e estou sem mim,/ Conheço-me e não sou eu” — ou seja, ele vive os problemas de alheamento de si e incerteza em relação à própria identidade.**

**Resposta: E**





